

Inventário de Identificação de Bens Culturais Imóveis do Sistema Ferroviário

Denominação: Estação de Austin

Localização: Rua Coronel Monteiro de Barros, s/n

Município: **Nova Iguacu**

Austin

Época de construção/ Inauguração:

15/09/1896

Estado de conservação:

exige pequenos reparos

Uso original:

estação de passageiros e cargas

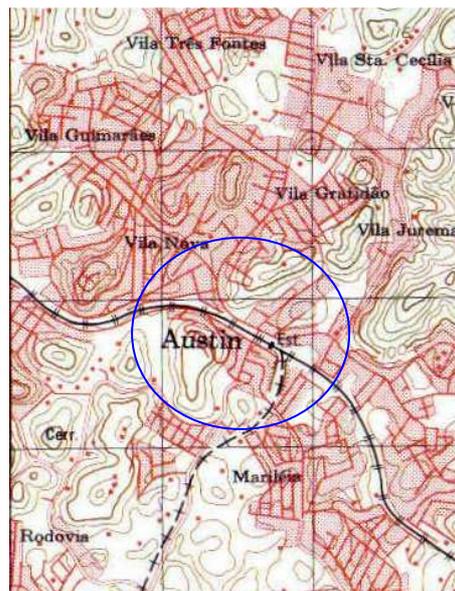
Uso atual:

Estação de trens metropolitanos da Supervias.

Concessionário: Supervia

Componentes do Sítio Ferroviário:

passarela de acesso, duas plataformas com linha única nos lados externos, e duas linhas entre as plataformas. Uma plataforma tem dois abrigos, e a outra, dois abrigos, um bar e o prédio antigo.



Fonte: IBGE

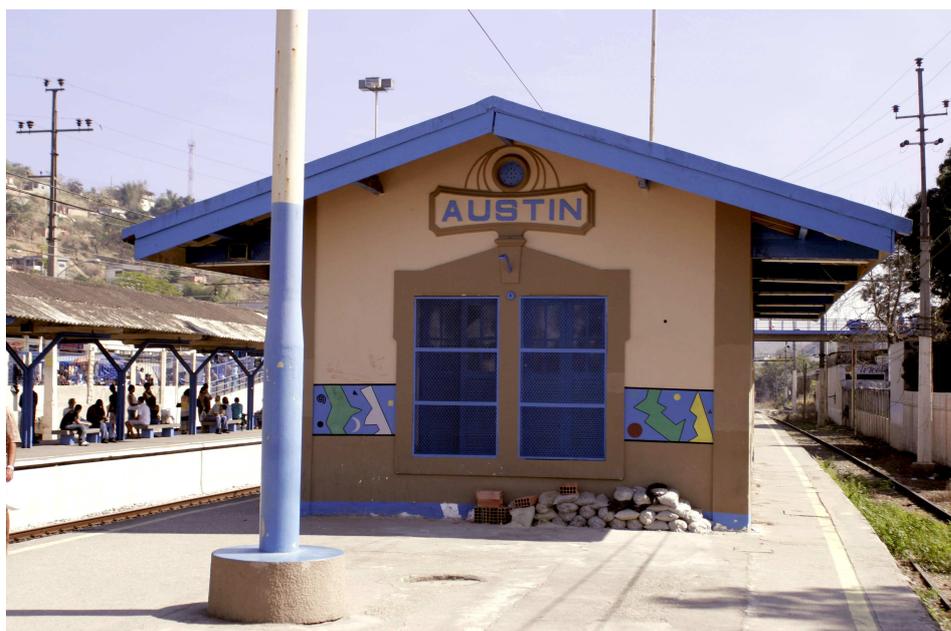


Foto Paulo Cesar Rega/ julho 2006

situação e ambiência

A estação está inserida em uma área urbana no bairro de Austin, município de Nova Iguaçu. No seu entorno há comércio de médio porte e residências. O acesso à referida estação é feito por uma passarela lançada tanto da rua Coronel Monteiro, como da Avenida dos Inconfidentes. A área em volta da estação é bastante arborizada e está tomada por comércio informal.

características arquitetônicas

A estação de Austin possui duas plataformas paralelas, com linha única nos lados externos, e duas linhas entre as plataformas. Uma plataforma tem dois abrigos, e a outra, dois abrigos, um bar e o prédio antigo, chamado pelos funcionários de “casarão”.

O prédio do “casarão” é de alvenaria, coberto de telhas de cerâmica francesas, em duas águas, sem forro. Está em razoável estado de conservação, pintado de branco com esquadrias azuis, e uma faixa decorativa de motivos geométricos coloridos em toda a volta. Funcionam nele a “agência”, a sala do supervisor, vestiários de pessoal de segurança e limpeza e sanitários de uso dos funcionários da ferrovia.

O edifício é dividido em três módulos. Os módulos das extremidades são divididos em dois compartimentos cada, abertos para o compartimento central. As quatro salas são forradas em madeira, com roda-teto. O piso é de marmorite e apresenta pequenos desníveis entre os cômodos. As esquadrias são de madeira, de verga reta. As portas internas são lisas e as janelas são de veneziana e vidro, com postigos internos. Alguns vãos das fachadas foram fechados por alvenaria.

O cômodo central abre para a plataforma, com piso de marmorite e telha vã, e está dividido em 4 compartimentos, sendo um salão, duas pequenas salas e um banheiro que parece ser acréscimo. As duas salas têm grades no teto e nas janelas, e podem ter sido usadas como sala de segurança de valores ou prisão.

A fachada recebeu uma faixa decorativa pintada em várias cores, com motivos geométricos.

O acesso à estação é feito por uma passarela sobre a linha férrea e duas escadas que descem às plataformas separadamente.

estado geral de conservação

Regular, necessitando pequenos reparos.

histórico

A estação de *Austin* foi inaugurada em 1896 e recebeu o nome do Engenheiro Charles E. Austin, empreiteiro do primeiro trecho da estrada.

A partir de 1928 serviu também a uma linha de transporte de gado, que ligava Carlos Sampaio a Santa Cruz. Esta linha foi desativada nos anos 1960.

A estação foi ampliada, mas o prédio original foi preservado.

dados complementares

Distância (Km): 44.503

Porte: Pequeno

Tipo: Intermediária ou Passagem

fontes de pesquisa/ bibliografia

http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_linha_centro/austin.htm

MORAIS, Sérgio Santos. A arquitetura das estações ferroviárias da estrada de Ferro Central do Brasil no século XIX – 1850-1900. Diss. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2002.

RODRIGUEZ, Hélio Suêvo. A formação das estradas de ferro no Rio de Janeiro. O resgate de sua memória. Rio de Janeiro: Memória do Trem, 2004.

VASCONCELLOS, Max. Vias Brasileiras de Comunicação. Estrada de Ferro . Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1935.



Fotos Paulo Cesar Rega. Julho de 2006



Vista da linha férrea

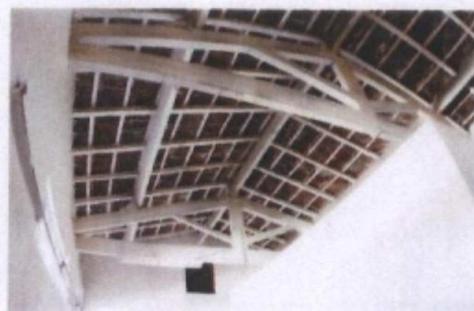


Fachada lateral



Fachada lateral

Fotos Paulo Cesar Rega.
Julho de 2006

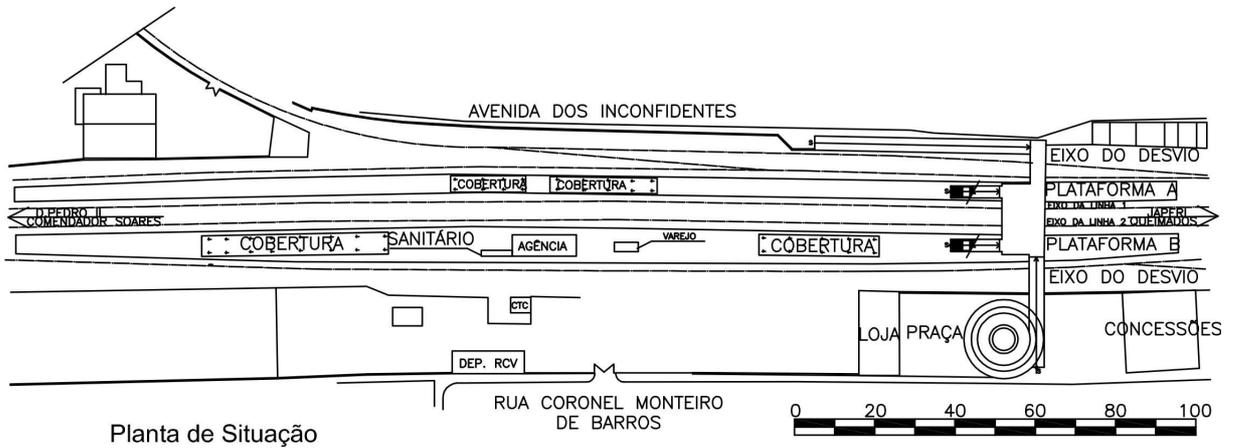


Telhado

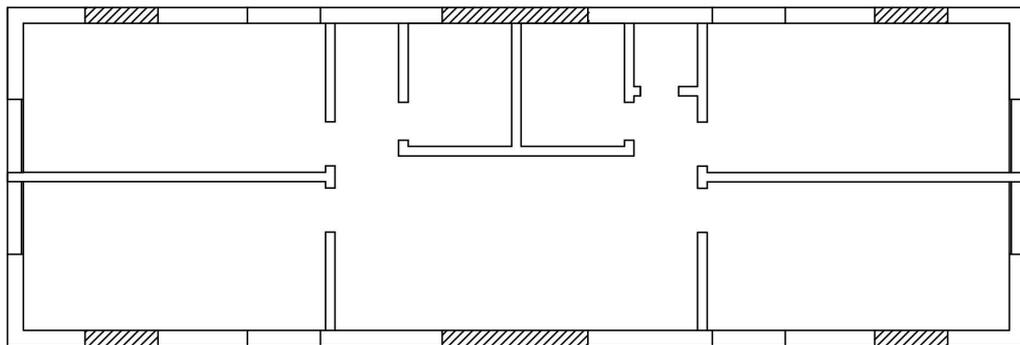


Latuff 2004

Croquis



Planta de Situação



Planta Baixa

Legenda:

▨ Vão fechado com alvenaria

Levantado por: Ana Lucia Vieira dos Santos
Fernanda Falseth

Data: 2 de junho de 2006.

Revisão: Roberto Anderson Magalhães - 2010